

Newsletter Private Banking

MAIO 2014

WWW.MILLENNIUMBGP.PT

SITE MILLENNIUM BCP COM A MELHOR CLASSIFICAÇÃO EM SEGURANÇA

Aceda a www.millenniumbcp.pt e tenha o Banco sempre consigo, de forma segura.

Reconhecido como o melhor site bancário nacional a nível de segurança pela Qualys SSL Labs, com a nota A-, demonstra o compromisso assumido para com os utilizadores deste canal. Esta distinção simboliza também o esforço feito pelo Banco para disponibilizar aos seus Clientes um serviço fiável e eficaz.

Venha conhecer e experimentar o site, o qual dispõe de uma área dedicada ao Private Banking, onde vai encontrar funcionalidades que garantem o acesso a ferramentas inovadoras e informação financeira para acompanhar as suas contas e investimentos.

Faça como milhares de Clientes que já utilizam esta forma de aceder ao Banco e comprove uma forma fácil e segura de gerir o seu dia-a-dia!



Millennium
private banking

App MBolsa:
oportunidades
de investimento
a qualquer momento



Com a nova App MBolsa para iPhone e iPad, os mercados financeiros vão consigo para todo o lado. Assim, poderá antecipar tendências e rentabilizar os seus investimentos a qualquer hora do dia.

Totalmente remodelada, esta aplicação vai ser um instrumento auxiliar precioso. Agora, a App MBolsa permite-lhe:

- negociar ações nos principais mercados mundiais;
- comprar e vender Obrigações e Produtos Financeiros Complexos, como os Certificados emitidos pelo Millennium bcp e Warrants;
- aceder à Carteira Virtual, uma ferramenta que lhe possibilita a construção e gestão de uma carteira de títulos fictícia;
- consultar as notícias ou notas de *research* mais recentes na área Info.

Faça já o *download* da App MBolsa, sem qualquer custo, na App Store e comece hoje mesmo a utilizar esta aplicação. Para mais informações, consulte a área de Mobile no site www.millenniumbcp.pt.

iPhone, iPad e App Store são marcas registadas da Apple Inc. nos EUA e noutros países.

Gestão de Carteira

ALOCAÇÃO TÁTICA CONTINUA A FAVORECER A EXPOSIÇÃO A ATIVOS EUROPEUS

Em abril, a intensificação das tensões geopolíticas na Ucrânia provocou, uma vez mais, um sentimento de maior aversão ao risco, que motivou o aumento da procura dos investidores por ativos de refúgio. Em contrapartida, a divulgação de indicadores económicos positivos, nomeadamente nos EUA e na Europa, bem como notícias de fusões e aquisições, contribuíram para a estabilização do segmento acionista. Globalmente, os mercados financeiros valorizaram, tendo os mercados acionistas e as obrigações governamentais e empresariais apresentado retornos positivos.

Este mês, mantemos a alocação tática de ativos inalterada. A sobreexposição a ações continua a ser suportada pela recuperação económica nos países desenvolvidos, pelas políticas monetárias acomodáticas e pela ampla liquidez proporcionada pelos bancos centrais. As ações beneficiam ainda do atual contexto de taxas de juro extremamente baixas que permite, por um lado, o financiamento das empresas a custos reduzidos e, por outro lado, motiva os investidores a procurarem retornos mais elevados, o que beneficia a classe de ações, que continua a apresentar valorizações mais atrativas face a outras classes de ativos.

A subexposição a obrigações governamentais mantém-se através da subexposição ao mercado norte-americano, cujas *yields* deverão subir, em consequência da continuação do crescimento económico e da redução gradual do programa de compra de ativos por parte da Reserva Federal norte-americana (Fed). Mantemos a exposição neutral a dívida pública europeia e a dívida de mercados emergentes.

Em relação às obrigações empresariais, globalmente, continuamos a ter uma exposição neutral, mantendo uma sobreexposição a dívida *high yield*. As taxas de juro da dívida empresarial encontram-se atualmente em níveis baixos, refletindo a persistência de taxas de juro subjacentes reduzidas e o estreitamento significativo de *spreads* nos últimos anos, pelo que o retorno potencial é mais limitado e menos compensador face aos riscos incorridos. No entanto, as taxas de falência deverão permanecer baixas e a procura por retornos elevados bem como políticas monetárias acomodáticas deverão continuar a suportar a dívida empresarial.

Em termos regionais, continuamos a favorecer a sobreexposição aos ativos financeiros europeus, que beneficiam do regresso

ALOCAÇÃO DE ATIVOS		
	Abril 14	Maio 14
Obrigações	Subexposição	Subexposição
Obrigações Americanas		
<i>Investment Grade</i>	Subexposição	Subexposição
<i>High Yield</i>	Sobreexposição	Sobreexposição
Obrigações Zona Euro		
Div. Soberana	Neutral	Neutral
<i>Corporate</i>	Neutral	Neutral
<i>High Yield</i>	Sobreexposição	Sobreexposição
Mercados Emergentes	Neutral	Neutral
Ações	Sobreexposição	Sobreexposição
EUA	Sobreexposição	Sobreexposição
Europa excl. Reino Unido	Sobreexposição	Sobreexposição
Reino Unido	Neutral	Neutral
Ásia	Sobreexposição	Sobreexposição
Mercados Emergentes	Subexposição	Subexposição

a um crescimento económico positivo, ainda que modesto, e também da tendência de implementação de uma política mais expansionista por parte do BCE, enquanto a Fed, apesar de manter uma política acomodática, tem vindo a reduzir o programa de estímulos.

A informação contida nesta newsletter não pode ser entendida como uma recomendação de investimento ou de desinvestimento: o texto e conclusões apresentados restringem-se ao âmbito do serviço de gestão de carteira, não podendo, por isso, ser interpretados ou utilizados fora do mesmo.

Wealth Management Unit

Receba o extrato e não o papel. Mais fácil, rápido e sem custos.



Informe-se detalhadamente junto do seu Private Banker sobre as condições de todos os produtos e serviços acima enunciados.

Banco Comercial Português, S.A., sociedade aberta. Sede: Praça D. João I, 28, 4000-295 Porto – Capital Social 3.500.000.000€. Número único de matrícula e de identificação fiscal 501525882. Mediador de Seguros Ligado n.º 207074605 – Data de Registo: 26/06/2007. Autorização para mediação de seguros dos Ramos Vida e Não Vida da Ocidental – Companhia Portuguesa de Seguros de Vida, S.A.; Ocidental – Companhia Portuguesa de Seguros, S.A. e Médis – Companhia Portuguesa de Seguros de Saúde, S.A. e ainda com a Pensõesger – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A. Informações e outros detalhes do registo disponíveis em www.isp.pt. O Mediador não está autorizado a celebrar contratos de seguro em nome do Segurador nem a receber prémios de seguro para lhe serem entregues. O Mediador não assume a cobertura dos riscos inerentes ao contrato de seguro, os quais são integralmente assumidos pelo Segurador.